XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Fernando de Noronha: Uma Análise da Interação entre Turismo e Patrimônio

Gabriela Ferreira Camargo[1]
Sidnei Raimundo[2]
Alexandre Panosso Netto[3]

Resumo
O artigo analisa os impactos de visitação a sítios que são considerados patrimônios da humanidade, tendo como objeto de estudo o arquipélago de Fernando de Noronha. Por ser isolado do continente, Fernando de Noronha abriga espécies endêmicas, além disso, é sítio de reprodução de espécies migratórias. Devido à fragilidade dos ecossistemas e relevância de seu patrimônio ambiental, seu território foi dividido em Parque Nacional Marinho e Área de Proteção Ambiental e é conhecido pelo turismo de natureza que é praticado na região. Desde que se tornou objeto de atenção da Agência Brasileira de Conservação da Natureza, a conservação dos patrimônios locais se tornou aspecto de grande relevância na localidade. Além disso, pelo fato do turismo ser a principal atividade econômica do arquipélago, tornou-se necessário planejamento e gestão do manejo dos impactos da visitação na área, para reduzir os impactos negativos com o passar do tempo. Por ser uma área com ecossistemas fechados e de mensuração menos complexa, o arquipélago é alvo de diversos estudos na área da biologia e poucos estudos com enfoque em seus patrimônios culturais e históricos e na interação destes com o turismo. Procura-se, então, realizar o estudo de como o turismo se relaciona com a preservação dos patrimônios culturais, naturais e históricos da região e se o mesmo influencia a conservação de Fernando de Noronha. Paralelamente a este objetivo, buscou-se listar e analisar os patrimônios naturais culturais e históricos de Fernando de Noronha, descrever as técnicas utilizadas na preservação e manejo de visitantes no arquipélago e analisar como se deu o desenvolvimento do turismo no local até a atualidade. Os métodos utilizados para alcançar tais objetivos foram pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados, tem-se que o patrimônio natural da ilha recebe atenção dos órgãos de conservação ambiental e do turismo, o patrimônio histórico e arquitetônico da ilha recebe atenção de gestores e institutos como o IPHAN, porém, em menor intensidade e o patrimônio cultural da ilha possui pouca atenção por parte dos gestores e turistas.

Palavras-chave: Patrimônio; Gestão de patrimônio; Turismo; Sustentabilidade;

[1] Mestranda na Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. http://lattes.cnpq.br/5057981392414244. gabrielacamargo@usp.br.
[2] Doutor em Geografia (na área de análise ambiental e dinâmica territorial) pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor na Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. http://lattes.cnpq.br/0352060547192132. sraimundo@usp.br.
[3] Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, Brasil(2005). Professor na Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. http://lattes.cnpq.br/3071575734587237 . panosso@usp.br.